

... que foi feita essa nomeação?

José Sarney que já comunicava aos amigos mais íntimos que seria Ministro mais do que certo, contabiliza a sua não nomeação na conta do general Geisel. Quando soube que Geisel ia a Brasília para o enterro de Petrônio Portella, e mais ainda, quando viu Figueiredo e Geisel fechados no Planalto conversando sozinhos, se convenceu de uma vez por todas: não seria Ministro. Ainda lhe resta a esperança de ser Ministro da Educação em março. Mas e se Geisel for outra vez a Brasília e se fechar com João Figueiredo? Lá se vai outra oportunidade de ser Ministro. E afinal, Sarney é jovem, mas não tão jovem que possa resistir a tantos vetos do general Geisel.

Fato gravíssimo: o senador José Sarney deliberadamente fez questão de não ir à posse do novo Ministro. Foi para São Paulo e nem tomou conhecimento do sr. Ibrahim Abi-Ackel, que aliás atacou duramente Sarney há algum tempo. Mas como é que um Ministro da Justiça coordenador da política e o Presidente do partido do governo, podem ser irreconciliáveis? E e o que são. Ou o Planalto torna as coisas imediatamente, ou estará criado um fato gravíssimo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

0861 N.V. 01